



REUNIÃO DA CONAMP DISCUTE CAMPANHA NACIONAL DE VALORIZAÇÃO DO MP

A Associação Paraibana do Ministério Público (APMP) participou no último dia 23 da reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), em Rio Branco. O encontro foi promovido pela Associação do Ministério Público do Estado do Acre (Ampac), em parceria com o Ministério Público do Estado do Acre (MPAC) e ocorreu no salão de Eventos do Best Western Plus Gran Lumni Hotel.

A campanha nacional de valorização do Ministério Público, entre outras pautas do Congresso Nacional, como a PL do inquérito civil, de autoria do senador Blairo Maggi foram alguns dos temas da reunião, que também debateu a redução da maioria penal e passos da Operação Lava.

“A reunião do Conselho Deliberativo do Conamp no Acre é uma honra muito grande para o nosso MPAC e para a Ampac. A Conamp defende e trata, em âmbito nacional, de temas mais relevantes para a instituição na defesa das nossas prerrogativas e garantias, enfim, a defesa do MP brasileiro; e defender o Ministério Público é defender a sociedade”, disse o vice-presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPGE) para a Região Norte, Procurador-Geral de Justiça do MPAC, Oswaldo Lima Neto.

Outro assunto discutido entre os membros foi a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 457/2005, conhecida por PEC da Bengala, que busca elevar a idade de aposentadoria compulsória no serviço público de 70 para 75

anos. A Conamp já manifestou-se publicamente contra essa PEC por entender que a proposta implica no engessamento das carreiras de estado e na estagnação da jurisprudência brasileira.

“Discutimos a forma de atuação para enfrentar questões institucionais do MP brasileiro e a forma de atuação da Conamp no Congresso, no que diz respeito às ações do MP. As reuniões ordinárias da Conamp nós fazemos mensalmente e, as extraordinárias, dependendo da necessidade. É de grande satisfação estarmos mais uma vez promovendo essa reunião no Estado do Acre”, comentou a Presidente da Conamp, Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti.

Participaram da reunião representantes das associações estaduais de todo o país.



O procurador-geral de Justiça do Ministério Público da Paraíba (MPPB), Bertrand de Araújo Asfora, realizou no dia 13 de abril a 2ª Reunião do Comitê de Gestão Estratégica do MPPB – 2015. O Comitê, coordenado pelo secretário Francisco Seráfico Ferraz da Nóbrega Filho, da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), é composto pelos coordenadores dos Centros de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça (Caops) da instituição.

“Vamos manter o encaminhamento e o empenho de combate às drogas como o principal viés do nosso planejamento estratégico para 2015. Só tenho o que parabenizar pelo envolvimento e comprometimento dos coordenadores e dos promotores de Justiça que aderiram aos projetos estratégicos.

Temos muito o que comemorar, mas também peço a todos os membros da instituição uma atuação mais consistente na linha do combate à corrupção”, disse o procurador-geral Bertrand Asfora, lembrando: “Esse é um anseio da população”.

A Gestão Estratégica 2015 do MPPB é composta por seis projetos estratégicos. Três deles têm a temática transversal de enfrentamento às drogas: ‘Todos Contra as Drogas’, coordenado pelo procurador de Justiça Valberto Lira e pelas promotoras Ana Carolina e Soraya Escorel; ‘Atenção aos Usuários de Drogas e à Família’, coordenado pelas promotoras Adriana Amorim e Paula Camilo; e ‘MP Combate’, sob a coordenação da promotora Ana Maria França.

Já o projeto ‘Agrotóxicos Con-

trolados’ é coordenado pelo promotor de Justiça Ranieri Dantas. Sob a coordenação da promotora de Justiça Andréa Bezerra Pequeno está o projeto ‘3R – Reduzir, Reutilizar e Reciclar’. O promotor de Justiça Clístenes Bezerra de Holanda é o responsável pelo projeto ‘Corrupção na Mira’.

São coordenadores de Caops os promotores de Justiça Soraya Soares da Nóbrega Escorel (Criança e Adolescência), Ranieri da Silva Dantas (Consumidor), Andréa Bezerra Pequeno Alustau (Meio Ambiente), Clístenes Bezerra de Holanda (Patrimônio Público), Paula da Silva Camillo Amorim (Cíveis e de Família), Adriana Amorim de Lacerda (Saúde) e Ana Carolina Coutinho Ramalho Cavalcanti (Educação); e o procurador de Justiça Valberto Cosme de Lira (Cidadania).

Novas Diretorias

· Com 271 votos, a chapa Unidade e Ação foi eleita para comandar a Associação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (AMPDFT), para o biênio 2015/2017, que terá a frente o promotor de Justiça Elísio Teixeira Lima Neto. A posse aconteceu no dia 17 de abril.

· Ainda no dia 17 deste mês, aconteceu a posse da nova diretoria da Associação do Ministério Público do Ceará (ACMP). Plácido Rios deixou a presidência da ACMP. Ele será sucedido pelo promotor de Justiça, Lucas Felipe Azevedo de Brito.

· No dia 24 de abril aconteceu a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Espírito-Santense do MP (AESMP). Adélcion Caliman é novo presidente da AESMP e comandará a entidade no biênio 2015/2017. Ele substituiu o promotor de Justiça Marcello.



CNPG define lista tríplice para o CNMP

O Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais dos Estados e da União (CNPG), em reunião extraordinária, elegeu os três representantes dos Ministérios Públicos Estaduais para o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). O conselheiro Marcelo Ferra foi reeleito para umas das vagas, com 23 votos. Para as outras duas fo-

ram eleitos o ex-procurador-geral de Justiça do Sergipe, Orlando Rochadel Moreira, com 16 votos, e o ex-procurador-geral de Justiça de Roraima, Fábio Bastos Stica, com 15 votos.

Concorriam aos cargos 15 membros de MPes escolhidos em seus Estados de origem. Durante a eleição a reunião do CNPG foi coordenada pelo

procurador-geral de Justiça do Trabalho Luis Antônio Camargo de Melo.

Neste ano, haverá renovação obrigatória de duas das três vagas destinadas aos representantes dos MP's dos estados no CNMP, já que os conselheiros Jarbas Soares Júnior e Alessandro Tramujas Assad concluem o segundo mandato. O conselheiro Marcelo Ferra de Carvalho, que exerce seu primeiro mandato, concorreu à recondução.

A lista tríplice segue agora para o Senado Federal, onde ocorrerá a sabatina dos eleitos. Ao serem confirmados pelos Senadores, primeiro na Comissão de Constituição e Justiça e depois em votação no Plenário da Casa, os nomes seguem para sanção da Presidência da República. Os três eleitos e, posteriormente confirmados, assumirão como representantes dos Ministérios Públicos dos Estados no CNMP para o mandato 2015-2017.

CONAMP e ANPR apoiam à indicação de Fachin ao STF

A Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) e a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) manifestaram-se publicamente a favor da indicação de Luiz Edson Fachin ao Supremo Tribunal Federal (STF).

No documento, as duas entidades afirmam considerar que Fachin “tem o preparo e a experiência necessários para ocupar o cargo”. Além de professor titular de direito civil da Universidade Federal do Paraná e advogado, ele também é professor visitante do King's College, na Inglaterra, e pesquisador convidado do Instituto



Max Planck, na Alemanha.

Para a ANPR e Conam, Luiz Fachin é um jurista que pode contribuir para o aprimoramento do papel de corte cons-

titucional do Supremo Tribunal Federal, e ainda ratificam, na nota, “a confiança no empenho e dedicação que pautarão seu trabalho como ministro”.